



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.



Ata 007/2020

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte, às vinte horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede, na Rua Getúlio Vargas, nº 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, o presidente Pedro Augusto Stail, assumiu a sessão devido a ausência da presidente Cátia, e os vereadores: Carine Tomasi Arboit, Roberto Colet Pizzi, Gilnei Viero, Rúbia Janaina Dos Santos, Jonatas Siota Dala Cort, Junior Longo e Claudimar Tomasi para a Sessão Ordinária. O presidente dispensou a leitura da ata da sessão passada tendo em vista que os vereadores receberam cópia por e-mail, e colocou a mesma em discussão e votação, ninguém se manifestou e a Ata 006/2020 foi aprovada por todos. O vereador Pedro pediu cópia mesma. Na sequência o presidente pediu para que o secretário fizesse a leitura dos ofícios e correspondências, entre eles o requerimento da vereadora Cátia, apresentando atestado médico e solicitando que a ausência não acarrete desconto no subsídio. O requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. No seu espaço destinado, o **Líder de Governo** justificou os projetos em pauta, projetos de lei 020/2020, 021/2020 e 022/2020, disse que o reajuste se deve ao cálculo da inflação, índices de IGP-M e IPCA de março de 2019 a fevereiro de 2020, resultando no reajuste de 5,41% e ganho real de 0,59%. Quanto ao vale alimentação, que é concedido aos funcionários públicos e aos conselheiros tutelares, foi proposto um aumento de 10%, passando a ser de R\$ 220 reais. Após o secretário fez a leitura da Pauta 007/2020, que colocada em discussão e votação foi aprovada por todos. No **pequeno expediente** a vereadora Carine se pronunciou fazendo a leitura de um documento enviado pelo servidor Lairton Tedesco, intitulado “direito de resposta”, por entender que na sessão anterior o vereador Pedro Augusto Stail fez alguns comentários caluniosos a seu respeito. Em **segunda discussão**: o Projeto de Lei 19/2020 e as Indicações 005/2020 e 006/2020. O vereador Junior se manifestou sobre a indicação 005/2020, falou dos índices agrícolas que já comentados na sessão passada, frisou que para outras regiões é uma safra recorde, mas que para a nossa a estiagem trouxe e trará muitos prejuízos, além de outros problemas econômicos que a região sofreu no ano que passou. Disse que pensando nestas dificuldades, ele e o vereador Claudimar propuseram essa indicação visando beneficiar a agricultura do município. Falou das propostas da FAMURS que não obtiveram respostas em âmbito nacional. O vereador entende que passaremos por um ano difícil e como o governo federal não esta dando soluções para todos esses problemas, os vereadores buscam com a indicação deste modelo de projeto uma forma de ajudar os agricultores de nosso município. Esclareceu que foi feito uma indicação, pois o projeto geraria custos o que retira a competência do legislativo. O presidente esclareceu que não concorda com as expressões “pequeno” e a “quantidade 100 hectares”, já que as mesmas são incompatíveis considerando a realidade de nossa região, por isso, defende que uma delas teria que ser alterada. O vereador Claudimar falou da importância de ter público acompanhando as sessões, falou que ele e o colega Junior pensaram na situação que a agricultura esta passando, que é um momento difícil e que o poder público terá que intervir, citou como exemplo a falta de água que começa a ocorrer. Disse também que é importante incentivar as pessoas que querem se envolver com o turismo da nossa

E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.



cidade. Sobre a indicação 006/2020 a vereadora Carine se manifestou, disse que foi procurada por pais e professores para que seja feito um pátio para as crianças brincarem. Referiu que existe um espaço atrás do prédio onde seria fácil criar este ambiente. Ninguém mais se manifestou e foram aprovados pelos vereadores presentes os pareceres, o projeto de lei e as indicações. Em primeira discussão: O Projeto de Lei 020/2020, 021/2020, 022/2020, os Projetos de Lei Legislativos 002/2020, 003/2020 e 004/2020 e o Pedido de Providência 001/2020. A vereadora Carine falou sobre o projeto 20/2020, que trata do reajuste dos servidores. Disse que os professores vão receber o reajuste igual aos demais funcionários públicos, quando o aumento salarial da classe deveria ser de 12,84%. Referiu que hoje o valor que o município paga está em torno de R\$ 50,00 abaixo do piso, e com o aumento, o salário da categoria será R\$ 37,00 a maior. Disse que mesmo assim os professores poderiam ser mais valorizados. Citou que na última prestação de contas, se pôde observar que o município recebe do FUNDEB em torno de 600 mil reais e gasta em torno de 400 mil reais no pagamento de professores, logo essa diferença deveria ser usada para aumentar o vencimento da categoria, sem gastar dinheiro próprio. Disse que como o reajuste foi feito igual para todos, com o tempo a base dos professores do município e o piso vai ficar diferenciado. Ninguém mais se manifestou sobre as proposições, que ficaram baixadas para que as comissões emitam o parecer. No espaço destinado ao **grande expediente**, inscritos o vereador Junior e o vereador Pedro. O vereador Junior falou sobre a nota de repúdio. Comentou que o objetivo desta nota era que fosse lida na sessão; lembrou que já pediu que se fizesse uma tribuna na Câmara, onde o próprio proponente poderia fazer a leitura, sem ter que um vereador faze-la. O vereador leu a carta de repúdio encaminhada por um grupo de servidores ao vereador Pedro devido algumas manifestações que o mesmo fez a respeito dos servidores responsáveis pelo serviço de distribuição de água. Após a leitura, o vereador Junior fez comentários sobre a água que é distribuída pela prefeitura. Falou da boa qualidade da água, as manutenções que são feitas e que é de fácil acesso e por último os valores que os cidadãos pagam pelo serviço, taxa de R\$ 14,32 e consumo de R\$ 2,21 ao metro cúbico, os quais classificou como baixos considerando outros municípios onde o serviço é terceirizado. Disse que durante a semana pesquisou com os responsáveis pela água, que nos últimos tempos o consumo de água tem aumentado e o número de poços continua o mesmo, que foram criados cinco bairros novos, todos em posições mais altas que o centro da cidade, exemplificou que os diâmetros dos canos deveriam ser maiores, e que existem muitos problemas estruturais, além de uma lista grande de inadimplentes. Disse que as cobranças devem ser feitas, e que cabe ao responsável pelo setor. Falou que em conversa com o Lairton, o mesmo relatou as faltas de estrutura para trabalhar e que o citado servidor colocou o cargo a disposição, se tiver alguém que consiga fazer melhor. O vereador Pedro, que passou a presidência para se manifestar, no grande expediente, disse que os vereadores recebem constantemente reclamações dos munícipes, que como a vereadora Carine foi procurada para fazer um pátio na escola, o vereador foi procurado e recebeu reclamações sobre os casos de água. Referiu que existiram momentos em que o



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.



vereador elogiou o trabalho dos servidores responsáveis pela água, que iam trabalhar de noite para conseguir ouvir os vazamentos. Referiu que esta não é a primeira carta que recebe, é a terceira, e que isso é sinal que ele está levantando discussões. Quanto a entregar o cargo, isso é um assunto do servidor Lairton. Referiu que com esta carta em mãos, vai conseguir, na promotoria, descobrir quem está fazendo ligações para ele. Disse que não fez nomes na sessão itinerante, e que os nomes que ele citou, do Geraldo e do Poli, foram pessoas que ligaram para ele, que estavam com problemas na rede de água. Referente ao plantão, quem assume o plantão tem que responder por isso, está recebendo para isso e se o cara não consegue resolver o problema que peça para o prefeito mais uma pessoa para ajudar. Referiu que não é admissível que, numa época de falta de água, se deixe vazamentos. Pediu ao líder de governo que leve ao prefeito o assunto, para que se for necessário coloque outra pessoa pra ajudar no setor de água. Referente à rádio, disse que não se importa se tiver ou não a transmissão da sessão, o vereador tem relatórios de gastos de quatro anos com a rádio e que quando assumiu em 2017 a ideia foi economizar, tanto que reduziu o número de funcionários de quatro para dois. Que o valor cobrado para a rádio transmitir as sessões era de R\$ 800,00, mas que na sua opinião, se a rádio quer audiência que venha aqui e transmita de graça; que se o pessoal da rádio quer, que venham aqui e gravem como esta sendo feito pelo Alex. Retomando a presidência, abriu espaço para as **explicações pessoais**. O vereador Junior lembrou o termo usado pelo vereador Pedro “deveria ser dado um puxão” nos funcionários da água, disse que viu os relatórios e todos os dias tem trabalho, que existem problemas estruturais que estes servidores precisam de estrutura para trabalhar. Outro assunto levantado foi sobre a rádio, disse que a decisão sobre transmitir ou não é do presidente, que no primeiro ano o presidente Pedro, entre outras desculpas, disse que não ia transmitir a sessão por medo que algum vereador falasse alguma coisa e ficasse mal falado. O vereador criticou a economia e os contratos com dois jornais de Marau. Disse que na sessão feita no Cerro pediu para algumas pessoas se tem acesso a estes jornais, os quais disseram que não. Neste caso, acha que a transmissão pela rádio daria mais engajamento. Questionou o porquê em quatro anos, com redução de valores, nunca foi dada a oportunidade de transmitir as sessões, parece que se quer esconder alguma coisa. O vereador Gilnei falou a respeito da água, disse que merecemos os parabéns tanto vereadores, prefeito e servidores. Sugeriu que se aumente o valor cobrado pela água para que se possa melhorar as condições de trabalho. Acredita que sempre existem problemas, mas este foi um caso que tomou grandes proporções, que foi um comentário do vereador que recebeu algumas reclamações e finalizou numa nota de repúdio de um grupo. Frisou que isso é uma ação política, de um grupo que emitiu essa nota de repúdio. Quanto a esconder o que acontece nas sessões, disse que as mesmas são abertas, as pessoas podem vir aqui, as pautas são colocadas na rádio, no jornal. Referiu que não tem problema nenhum se houve transmissão pela rádio, mas acredita que se buscou economia, inclusive reduzindo o número de funcionários. Disse que se sentiu ofendido com a carta de repúdio, pois a crítica veio para o legislativo, e ele não falou nada a respeito, e que foram poucos os que assinaram a citada carta, que não foram



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



todos os funcionários públicos. A respeito da indicação dos vereadores Junior e Claudimar sobre investimentos na agricultura, frisou que são realizados diversos serviços, e que quando assumiu o Executivo teve oportunidade de acompanhar vários trabalhos realizados, diversos terraplanagens para construção de aviários Dark, são 1500 horas de draga. Na última viagem à Brasília foi conseguido 500 mil reais para investir em uma motoniveladora. Concorde que temos que melhorar, mas não podemos mentir e dizer que não está se fazendo nada. Relatou que quando era vereador em outras gestões o sonho de Vila Maria era ter uma draga, e hoje temos três, mais uma emprestada pelo Estado. Disse que quando houver a chance do município ser administrado pela oposição que eles façam, pois quando estavam administrando não fizeram. O vereador Claudimar dirigiu a palavra ao vereador Gilnei, disse que a oposição sempre quis que as sessões fossem transmitidas, diferentemente da situação. Outra colocação que o vereador fez foi sobre a empresa "carniça" instalada na 19. Disse que as máquinas da prefeitura ficaram no local trabalhando diversos meses, e aquilo é uma vergonha para o município, os moradores não conseguem mais nem respirar, aquilo não pode ser chamado de empresa. Dirigiu-se a vereadora Rúbia Janaína criticando a fala da vereadora que disse que os produtores quebram as máquinas. Entende que pelo menos esses produtores usam as máquinas para fazer feno para alimentar o gado, diferente de outros casos que os produtores produzem feno para vender, que usam as máquinas para se beneficiar. Disse que não adianta os vereadores ficar aqui discutindo, o secretário deve visitar os agricultores e ver como estão cuidando das máquinas e se a produção é para consumo ou benefício próprio. A vereadora Rúbia respondeu ao colega Claudimar que ela não disse que todos os produtores estragam as máquinas, justificou que fazem feno para vender dentro do município para quem não têm, e que as máquinas são usadas quando não tem produtor usando. Disse que estão trabalhando como os outros, pois não possuem mais gado leiteiro e as lavouras foram alugadas. A vereadora relatou que as máquinas várias vezes chegam com as peças sucateadas e precisam ser postas peças novas, que depois são retiradas. Ainda a vereadora pediu desculpas sobre as colocações feitas na sessão anterior sobre o fundão. Disse que tinha se informado um tempo atrás e o executivo pensava em passar os que estavam de atestado para o fundão pagar, pensava que já fosse dessa forma. A vereadora finalizou dizendo que ela é a mesma tanto na rua quanto aqui. A vereadora Carine se manifestou respondendo ao vereador Gilnei dizendo que na história de Vila Maria essa é uma das únicas gestões que os vereadores da oposição conseguiram verbas. Questionou qual verba ele, quando era vereador da oposição, conseguiu para o município. Disse que deve cuidar quando fala que os vereadores não pegam junto, que existem erros e acertos sim, mas que nesta gestão os vereadores da oposição conseguiram muitas verbas. Referiu que nunca foi da situação, mas acredita que para a situação é muito difícil apontar os erros. Referente à fala da vereadora Rúbia, que também recebeu uma carta do presidente do FAPS onde ele esclarece a respeito do pagamento dos afastados ser feito pela prefeitura, isso está em lei federal, como a vereadora Rubia já se retratou. Ainda sobre o assunto a vereadora Carine disse que, pelo que sabe, apenas aconteceu uma perícia e esta foi realizada em

**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.



um funcionário que seria oposição, enquanto que os outros que são situação ainda não passaram por perícia. Acredita que convocar uma perícia seria a solução para muitas discussões, pois esta diria se estas pessoas devem retornar, continuar ou ser reconduzidas. O presidente passou a presidência para se manifestar. O vereador Pedro falou a respeito do “puxão” comentado pelo vereador Junior. Disse que é opinião dele que quando as coisas estão erradas o responsável deva dar um puxão alertando para que as coisas melhorem. Questionou porque só ele não pode criticar, os da oposição podem fazer um drama de um buraco, mas ele não pode se manifestar apontando um erro. Quanto à questão da rádio, é verdade que todos os vereadores eram novos, com exceção da Carine, e questionou quantas vezes ele próprio falou e foi mal interpretado. Acredita que as coisas não são feitas escondidas, e que além do mais nem todos ouvem a rádio. Que se economizou 10 mil por ano, e que se tem polemica o povo vem nas sessões. É só criar polêmica ou fazer as itinerantes, o vereador não tem medo de falar as verdades, o que acontece é que se o Pedro puxa, os outros vereadores falam. Finalizando, reforçou que se a sessão dá audiência, a rádio poderia vir e transmitir de graça. Ninguém mais se manifestou e o presidente convocou para a próxima sessão, na segunda-feira dia 23 de março, às 20 horas, na sede da Câmara de Vereadores, e encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pela Presidente e Secretária da Mesa Diretora.

Dinora S. Dalmagro
DINORÁ S. DALMAGRO
Secretária Legislativa

Cátia Férri
CÁTIA FÉRRY
Presidente

Roberto C. Pizzi
ROBERTO COLET PIZZI
Secretário da mesa Diretora

Aprovado (a)

por (7) a (0) votos

Data _____

Roberto C. Pizzi
Cátia Férri